



A “Belém Moderna” nas páginas da revista A Semana 1920-1925.

Raimundo Nonato de Castro¹

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará - IFPA

castro_nonato@hotmail.com

O início do século XX, em Belém, marcou-se pelo sentido de que a sociedade paraense era moderna. Diversos avanços urbanísticos foram observados. Os elementos arquitetônicos, faziam parte da ideia introduzida pelos republicanos históricos, que desde a implantação da República produzia novos valores que, no entanto, com a consolidação do regime, passaram a sofrer diversas críticas. Pintores, jornalistas, caricaturistas e intelectuais manifestavam-se ora a favor ora contrários ao novo momento político.

Os aspectos considerados modernos para a cidade de Belém, tiveram como o grande responsável o intendente municipal Antônio Lemos, que promoveu uma espécie de revolução urbana. O contexto de transformações se devia aos recursos advindos da economia da borracha. Importa destacar que até 1880 a Amazônia foi o único fornecedor do látex, a partir de então teve que concorrer com as produções africanas, além do surgimento de dois portos de exportação na própria Amazônia, um em Manaus e outro em Iquitos no Peru. Já nos anos 20 a ideia de cidade moderna continua ocupando o imaginário dos paraenses.

PALAVRAS-CHAVE: República. Modernidade. Amazônia. Caricaturas

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

¹ Professor de História da Educação básica da rede federal de ensino. Mestre em História pela Universidade Federal do Pará. Doutorando em História pela mesma Universidade.



AZEVEDO, Sílvia Maria. *Brasil em imagens: um estudo da revista Ilustração Brasileira (1876-1878)*. São Paulo: Ed. UNESP, 2010.

DIAS, Edinea Mascarenhas. *A Ilusão do Fausto – Manaus – 1890-1920*. Manaus: Valer, 2007.

FURTADO, Marlí Tereza. *Dalcídio Jurandir: entre o histórico e o fictício em Belém do Grão-Pará*. In.: FONTES, Edilza Joana de Oliveira & BEZERRA NETO, José Maia (Orgs.). *Diálogos entre história, literatura & memória*. Belém: Paka-Tatu, 2007.

ROSSI, Paolo. *O Passado, a memória, o esquecimento: seis ensaios da história das ideias*. São Paulo: UNESP, 2010.

SARGES, Maria de Nazaré. *Belém: riquezas produzindo a Belle Époque (1870-1912)*. Belém: Paka-Tatu, 2010.